



EQUIPE PARQUE THEODORO SAMPAIO	
<b>Integrantes</b>	Arquitetos e Urbanistas João Evangelista da Costa, José Meira, Celivan Ramos Góes e Alice Ribeiro
<b>Local de atuação</b>	Mata Escura
<b>Grupo proponente</b>	Associação das Comunidades Paroquiais da Mata Escura e Calabetão
<b>Grupos de apoio</b>	Associação de Moradores de Mata Escura Adolescer com Arte Conexão Cidadã Colégio Estadual Professora Marileine da Silva
<b>Período de atuação</b>	Janeiro de 2018 a Novembro de 2018
AÇÕES DESENVOLVIDAS	
Data	Evento
10/jan/18	Primeira reunião na ACOPAMEC - Resposta à comunidade sobre a continuação do trabalho da Residência AU+E
22/mar/18	Participação no Fórum de Desenvolvimento Social da Mata Escura - Apresentação do Projeto do Fim de Linha pela SEMAN
27/mar/18	Visita de campo - Percurso ACOPAMEC / Estação de Metrô do Bom Juá
06/abr/18	Segunda reunião na ACOPAMEC - Apresentação da Residência AU+E e do CAMA
29/abr/18	Participação no Fórum de Desenvolvimento Social da Mata Escura - Apresentação da Proposta da Residência AU+E 2018
04/mar/18	Visita ao antigo Horto com a Secretaria Cidade Sustentável (SECIS)
11/mar/18	Oficina 01 - Projetos Conhecidos: Entorno do Parque Theodoro Sampaio
20/mar/18	Adiamento da Oficina 02 - Paralisação dos Rodoviários
23/mar/18	Greve dos Rodoviários
24 a 30/mar/18	Greve dos caminhoneiros
06/jun/18	Contato do candidato a Deputado Estadual, Robson Almeida, através do Pastor Eli
07/jun/18	Oficina 02 - Meus percursos: Entorno do Parque Theodoro Sampaio
14/jun/18	Oficina 03 - Meus percursos: Entorno do Parque Theodoro Sampaio
15/jun/18	Participação no evento "Dialogando sustentabilidade", organização Odeart e CSU Narandiba
12/jul/18	Reunião com a HYDROS sobre a via de vale
26/jul/18	Participação no Fórum de Desenvolvimento Social da Mata Escura
21/ago/18	Visita ao entorno da Ladeira da Bica
25/ago/18	Evento do grupo Conexão Cidadã
27/ago/18	Roda de conversa com o grupo Adolescer com Arte
30/ago/18	Participação no Fórum de Desenvolvimento Social da Mata Escura
20/set/18	Roda de Conversa com o grupo Conexão Cidadã
24/set/18	Oficina 04 - Roda de Conversa: Diálogo sobre os projetos
29/set/18	Visita ao Condomínio Recanto Verde
03/out/18	Apresentação do projeto da Hydros, para a comunidade da Mata Escura
11/out/18	Roda de Conversa para apresentação do Eixo Microacessibilidade, no Colégio Estadual Professora Marileine da Silva
13/out/18	Participação de representante da comunidade de Mata Escura na oficina de Adesiv(ação) do V Encontro da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação (ENANPARQ)
23/out/18	Oficina 05 - Plano de Manejo e o entorno do Parque Theodoro Sampaio



Fonte: Elaborado pela Equipe do Parque Theodoro Sampaio, 2018, com base na SICAR (CONDER) e GOOGLE MAPS.

## CONQUISTAS DA COMUNIDADE

Atelier V T02/2004[1]/ FAUFBA

Mata Escura Plano de Intervenção FAUFBA e ACOPAMEC, 2005

"Termo de Referência para contratação de serviços de elaboração e complementação do Plano de Regularização para a ZEIS da Mata Escura/Calabetão", em 2009

"Termo de Referência para Regularização Fundiária de assentamento precário", em 2013

Eixo Áreas Verdes, que tem como objeto de trabalho o futuro Parque Theodoro Sampaio, cria instrumentos e ferramentas de continuidade e efetivação da proposta.

## PROBLEMATÍCAS E DEMANDAS APONTADAS

- A continuação dos trabalhos para a implantação do futuro Parque;
- A necessidade de qualificação das conexões dos espaços em continuação às propostas das trilhas para o parque (LEITE, 2016);
- Propostas viárias da Prefeitura;
- As dificuldades na disseminação do projeto de implantação do Parque Theodoro Sampaio para a comunidade local.

## OUTROS ATORES ENVOLVIDOS



CONEXÃO CIDADÃ



COLÉGIO ESTADUAL PROF. MARILEINE DA SILVA

FÓRUM DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DA MATA ESCURA

HYDROS

SECRETARIA CIDADES SUSTENTÁVEIS E INOVAÇÕES

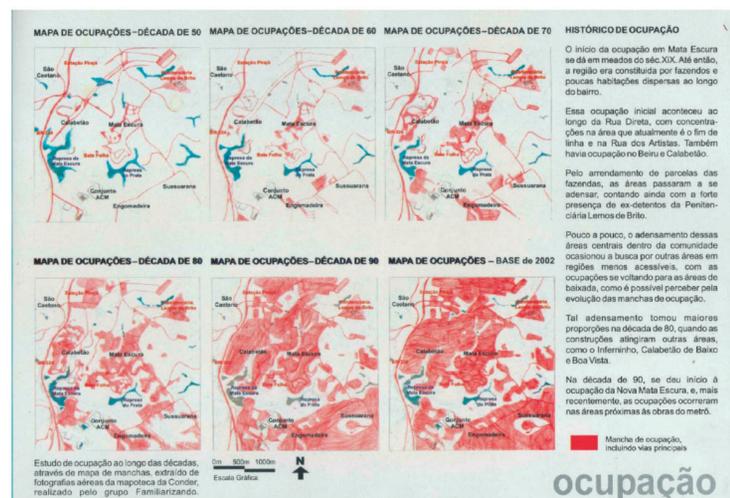
## CONFLITOS

Indicações do Eixo Áreas Verdes, em 2016/17:

- Avanço das ocupações;
- Desmatamento;
- Poluição das nascentes e Represas;
- Resíduos sólidos,

Identificações da Equipe Parque Theodoro Sampaio, em 2018:

- Projetos elaborados pelo poder público (PMS e Governo do Estado);
- Segurança e Infraestrutura;
- Segregação espacial.



Fonte: Gordilho-Souza et al. (2005)

## MEIOS E PROCESSOS ADOTADOS

- Contato digital;
- Reuniões;
- Planjadas
- Por convite
- Visitas guiadas;
- Oficinas;
- Questionário.

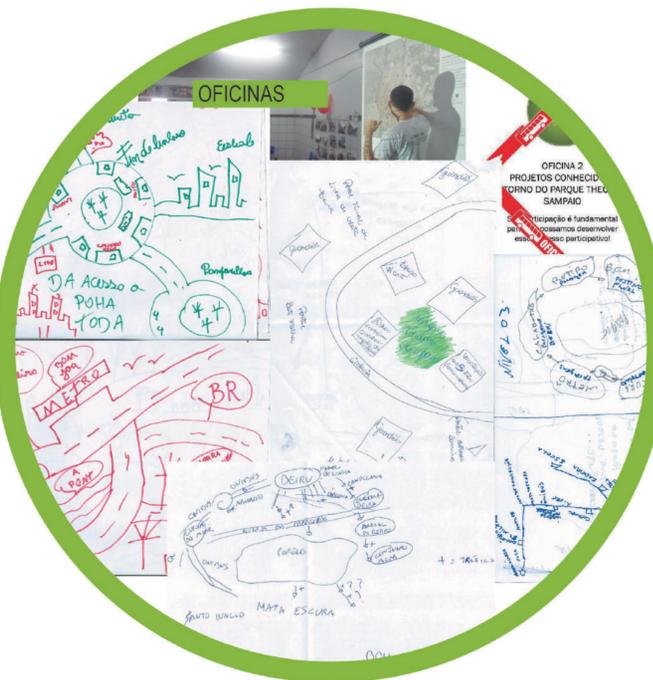


As reuniões cumpriram o objetivo de apresentar as etapas do trabalho. Foi possível expor a metodologia a ser empregada, os avanços do processo, assim como as dúvidas e conflitos que surgiram por parte dos residentes sobre a área de estudo. Foi um momento também oportuno de contribuições da comunidade, sobretudo no tocante à melhor forma para se agir dentro da comunidade da Mata Escura.

a) Projetos conhecidos no entorno do Parque Mostrou ser uma forma rica de conhecer a região sob o olhar dos presentes, uma vez que, os casos que eram citados não se limitavam ao conceito formal de "projeto" e se aproximavam mais para os entendimentos dos grupos sobre o tema. Surgiu nessa dinâmica a importância de explicação dos diversos termos utilizados ao longo do trabalho.

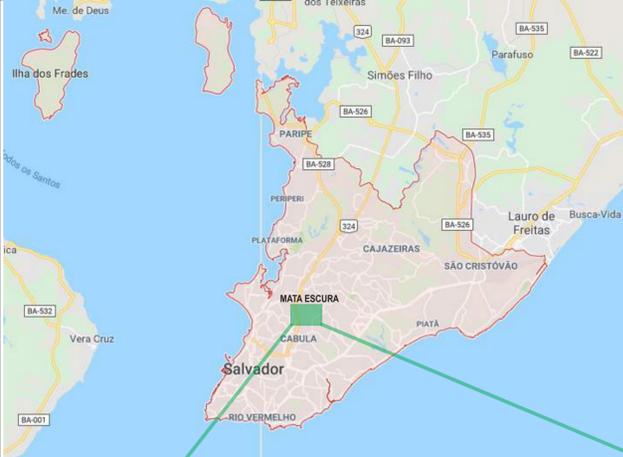
b) Meus Percursos, o entorno do Parque Theodoro Sampaio Primeiro momento o grupo pequeno e com nível alto de politização, encaminhou a discussão para temas que não seriam possibilitados em outros momentos, como os impedimentos que a falta de segurança e infraestrutura trazem para os percursos na área, e como a área de estudo pode ser entendida como uma bolha, isolada do entorno. No segundo momento, a dinâmica outra vez se mostrou rica, não pelos motivos planejados, mas por ilustrar de modo claro as disparidades da percepção do local de estudo, na amostragem dos estudantes. Para entender melhor, é necessário informar que o grupo era variado e moravam em diversos locais dentro do bairro. Portanto foi possível perceber a partir do olhar dos estudantes que: não são todos que sabem a existência de uma área verde no bairro deles; os familiares muitas vezes não autorizam a circulação por certas áreas do bairro, inclusive a área de estudo; alguns se relacionam com as poucas áreas de lazer que existem no local; uma pequena parte conhecia percurso para o metrô; entre outras coisas.

c) Roda de conversas Nos encontros foi possível expor o desenvolvimento das problemáticas encontradas e dinamizar a discussão entorno dos temas propostos, com a coleta dos relatos e exemplos presentes na comunidade.



Com o propósito de conhecer as áreas que envolvem o local de estudo, por questões de segurança e para aproximação com as lideranças, as visitas realizadas foram guiadas por grupos que eram destacados pelos envolvidos por parte da comunidade.

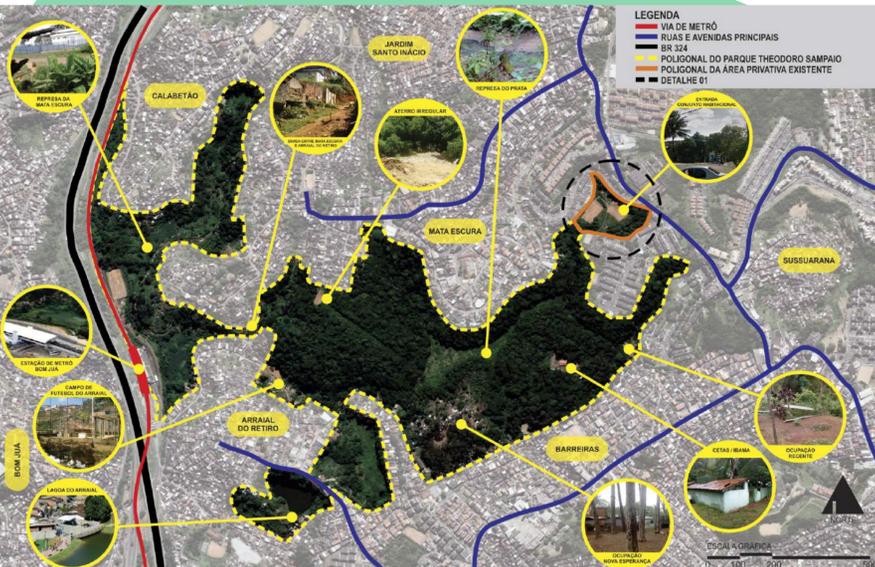
Foram realizadas quatro visitas, com propostas e percursos distintos. A primeira foi o percurso saindo da ACOPAMEC até a Estação de Metrô do Bom Juá, com a intenção de conhecer os espaços e dinâmicas existentes neste trecho. A segunda foi uma visita, acompanhada por técnica e estagiários da SECIS, com o intuito de visitar a área verde considerada como Parque Urbano, pelo PDDU 2016. A terceira foi a visita ao entorno da Ladeira da Fonte da Bica, para a verificação de região que apresentou potencial para funcionar como acesso principal ao parque e receber a administração do futuro parque. A última visita foi ao entorno do Condomínio Recanto Verde.



Dando continuidade aos trabalhos desenvolvidos anteriormente pela FAU-UFBA (2005) e a 2ª Edição da RAU+E, Eixo Áreas Verdes' (2016), que devido a complexidade e extensão da área vegetada, além das Represas da Prata e da Mata Escura, criou uma equipe a qual reconhece a área do Parque Theodoro Sampaio como seu objeto de estudo, abrangendo propostas de gestão compartilhada do parque, estudo de unidades de paisagens, projetos específicos de portais e equipamentos. Dessa forma o presente estágio desenvolve-se proposições relativas à micro e macro acessibilidade bem como projetos específicos na área de acesso ao Parque pela BR-324 e subsídios para elaboração do Plano de Manejo. A Lei Federal nº 9.985/2000 (SNUC), determina que "As Unidades de Conservação devem dispor de um Plano de Manejo que deve abranger a área da UC, sua Zona de Amortecimento e os Corredores Ecológicos, incluindo medidas com o fim de promover sua integração à vida econômica e social das comunidades vizinhas" (artigo 27, § 1º). Nesses termos, o Plano de Manejo constitui o principal instrumento de planejamento e gestão das Unidades de Conservação e tem como objetivo orientar a gestão e promover o manejo dos recursos naturais da Unidade de Conservação.

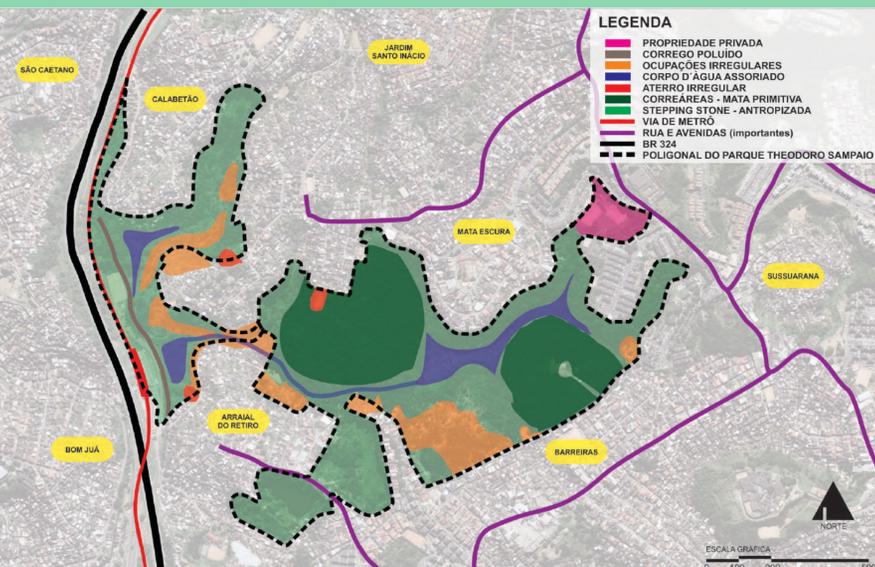
### Parque Theodoro Sampaio

Localizado no miolo da cidade de Salvador, a poligonal da área verde do Parque Theodoro Sampaio abrange os bairros de Mata Escura, Calabetão, Jardim Santo Inácio, Barreiras, Arraial do Retiro e Sussuarana, tendo proximidade com os bairros de São Caetano, Bom Juá e Engomadeira.

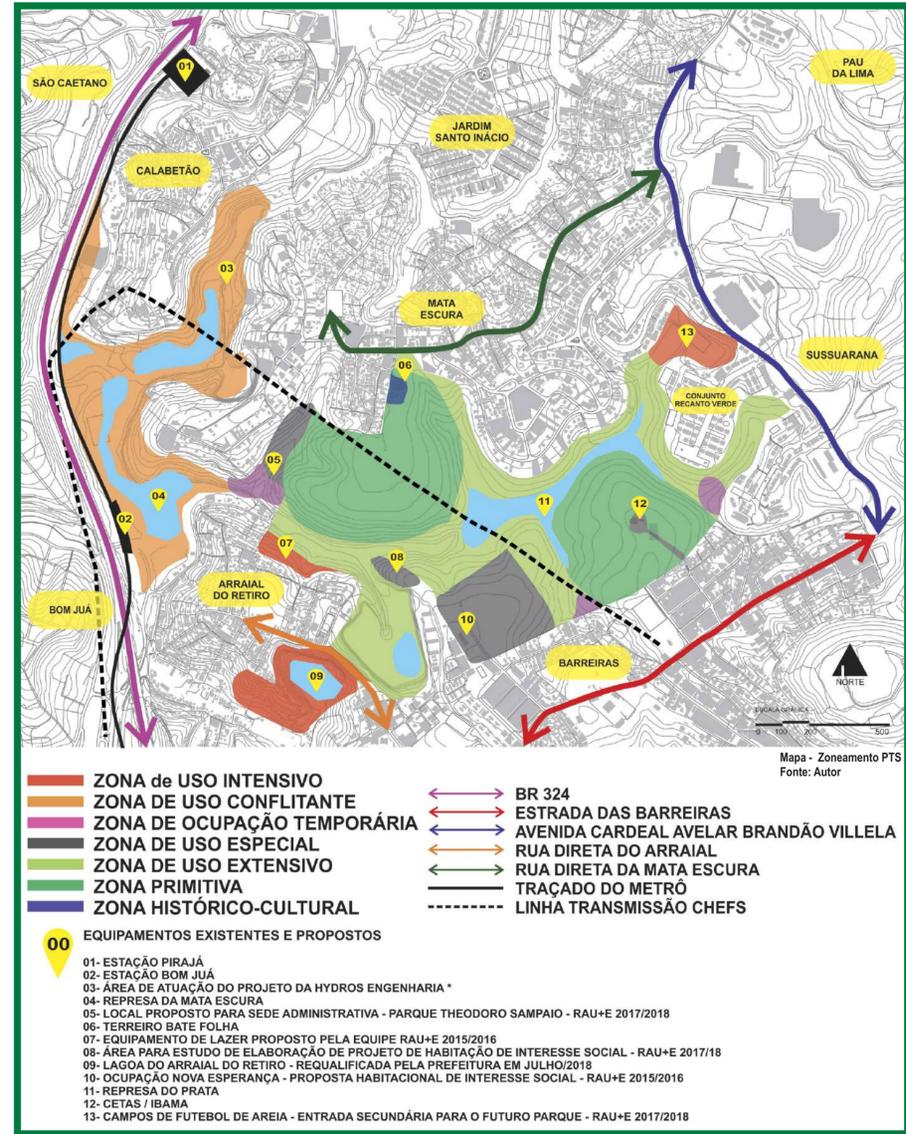


Para implantação do Parque Urbano Theodoro Sampaio é necessário sanar os conflitos existentes que interferem diretamente na sua efetivação, sendo elas: falta de segurança pública, risco de alagamento, ocupações informais, aterros ilegais, desconhecimento dos moradores da importância da área, presença da linha de transmissão de energia e proposta viária de grande porte corta a área. Conclui-se:

- 1) Os bairros do entorno do Parque convivem com a presença da violência urbana, principalmente no interior da área verde, o que o que inibi a livre circulação de moradores e será um fator inibidor para futuros usuários do Parque Urbano;
- 2) A área do vale da Mata Escura e do Entorno da represa da Mata Escura encontram em área de risco de alagamento; devendo para ser ocupado sofrer intervenção para ter infraestrutura para tal;
- 3) Ocupações irregulares e aterros ilegais se proliferaram dentro da área de preservação, devendo essas famílias serem reassentadas.



Mapa - Manchas dos principais problemas do Parque Theodoro Sampaio. Fonte: Autor

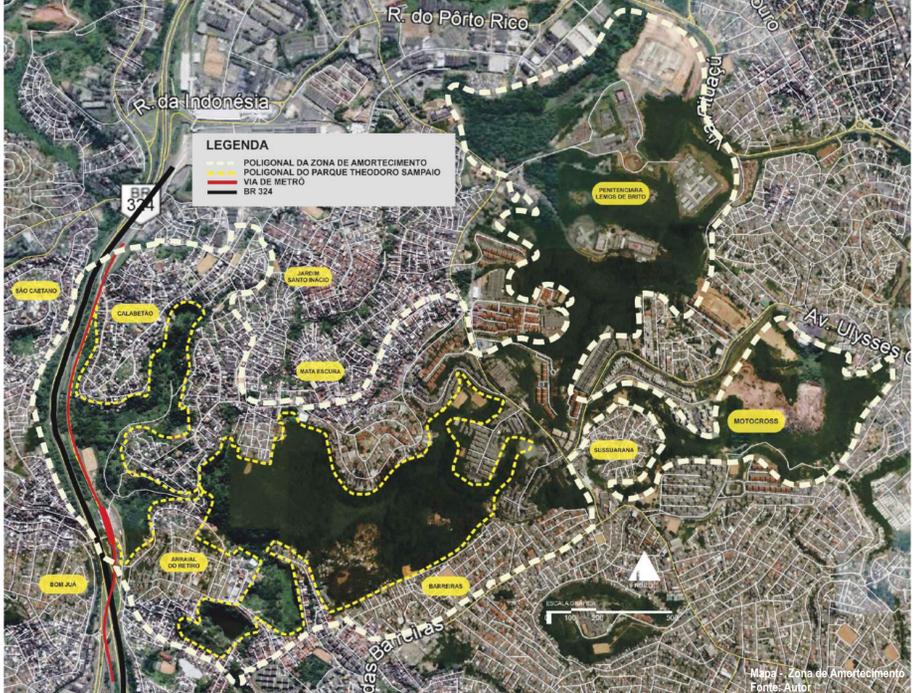


- ZONA DE USO INTENSIVO
  - ZONA DE USO CONFLITANTE
  - ZONA DE OCUPAÇÃO TEMPORÁRIA
  - ZONA DE USO ESPECIAL
  - ZONA DE USO EXTENSIVO
  - ZONA PRIMITIVA
  - ZONA HISTÓRICO-CULTURAL
- BR 324
  - ESTRADA DAS BARREIRAS
  - AVENIDA CARDEAL AVELAR BRANDÃO VILLELA
  - RUA DIRETA DO ARRAIAL
  - RUA DIRETA DA MATA ESCURA
  - TRAÇADO DO METRÔ
  - LINHA TRANSMISSÃO CHEFS
- EQUIPAMENTOS EXISTENTES E PROPOSTOS
- 01- ESTAÇÃO PIRAJÁ
  - 02- ESTAÇÃO BOM JUÁ
  - 03- ÁREA DE ATUAÇÃO DO PROJETO DA HYDROS ENGENHARIA \*
  - 04- REPRESA DA MATA ESCURA
  - 05- LOCAL PROPOSTO PARA SEDE ADMINISTRATIVA - PARQUE THEODORO SAMPAIO - RAU+E 2017/2018
  - 06- TERREIRO BATE FOLHA
  - 07- EQUIPAMENTO DE LAZER PROPOSTO PELA EQUIPE RAU+E 2015/2016
  - 08- ÁREA PARA ESTUDO DE ELABORAÇÃO DE PROJETO DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL - RAU+E 2017/18
  - 09- LAGOA DO ARRAIAL DO RETIRO - REQUALIFICADA PELA PREFEITURA EM JULHO/2018
  - 10- OCUPAÇÃO NOVA ESPERANÇA - PROPOSTA HABITACIONAL DE INTERESSE SOCIAL - RAU+E 2015/2016
  - 11- REPRESA DO PRATA
  - 12- CETAS / IBAMA
  - 13- CAMPOS DE FUTEBOL DE AREIA - ENTRADA SECUNDÁRIA PARA O FUTURO PARQUE - RAU+E 2017/2018



O Plano de Manejo Segundo o SNUC se constitui num documento técnico, com fundamento nos objetivos gerais de uma unidade de conservação, se estabelece o seu zoneamento e as normas que devem presidir o uso e o manejo dos recursos naturais, incluindo a implantação das estruturas físicas necessárias à gestão da unidade. (artigo 2º, inciso XVII). Já, Zoneamento é conceituado no SNUC como "definição de setores ou zonas em uma unidade de conservação com objetivos de manejo e normas específicos, com o propósito de proporcionar os meios e as condições para que todos os objetivos da unidade possam ser alcançados de forma harmônica e eficaz". Os critérios utilizados para definição do Zoneamento foi baseado no Roteiro Metodológico para parques nacionais, reservas biológicas e estações ecológicas, do ICMBio. Para o Parque Theodoro Sampaio foi considerada a criação de 7 (sete) Zonas de Manejo, conceituada a baixo.

1. Zona de Uso Extensivo - É a área com características naturais, porém com intervenções humanas que visam a sua utilização de forma indireta. Caracteriza-se como transição entre a Zona Primitiva e a Zona de Uso Intensivo;
2. Zona de Uso Histórico-Cultural - É a zona onde há presença de sítio arqueológico ou bem tombado. No caso do PTS, essa zona se concentra no Terreiro;
3. Zona de Uso Intensivo - É aquela constituída por áreas naturais ou alteradas pelo homem, onde são promovidas atividades recreativas e culturais;
4. Zona Primitiva - É a área que sofreu menor intervenção humana;
5. Zona de Uso Conflitante - Áreas cujos usos e finalidades estabelecidas, como: projetos de mobilidade e vias de trafego; conflitam com os objetivos;
6. Zona de Ocupação Temporária - São áreas dentro da UC onde ocorrem concentrações de populações humanas;
7. Zona de Uso Especial - É a área que contém espaços necessários à administração, manutenção e serviços da UC.



Zona de Amortecimento (ZA) do Parque Theodoro Sampaio (PTS), é importante no sentido de promover a integração entre a UC e o desenvolvimento das áreas de entorno, considerando os aspectos que regem o desenvolvimento dos bairros adjacentes como elemento chave para o sucesso da implementação de ações de conservação da biodiversidade na área. Tendo como base o contexto urbano do PTS, todo o entorno do Parque, incluindo a ZA, está sujeita às normas e instrumentos legais municipais, como a LOUOS (Lei de Uso e Ocupação do Solo, 2017), que disciplina o parcelamento, uso e conservação do solo em consonância com o PDDU. Um dos locais que é proposto está dentro da área de Amortecimento é a Pista de Motocross de Sussuarana, que se caracteriza como uma área que preserva uma grande quantidade de verde, sendo um possível corredor ecológico.



RESIDÊNCIA EM ARQUITETURA, URBANISMO E ENGENHARIA  
 ESPECIALIZAÇÃO EM ASSISTÊNCIA TÉCNICA PARA HABITAÇÃO E DIREITO À CIDADE  
 TRABALHO FINAL ORIENTADO

ESTUDO PRELIMINAR PARA NOVOS ACESSOS E SUBSÍDIO PARA O PLANO DE MANEJO DO PARQUE THEODORO SAMPAIO  
 CELIVAN RAMOS GÓES, ARQUITETO E URBANISTA - PROFISSIONAL RESIDENTE  
 PROF.ª DR.ª MARIA LÚCIA ARAÚJO MENDES DE CARVALHO - TUTORA



NOVEMBRO/2018  
 03/04



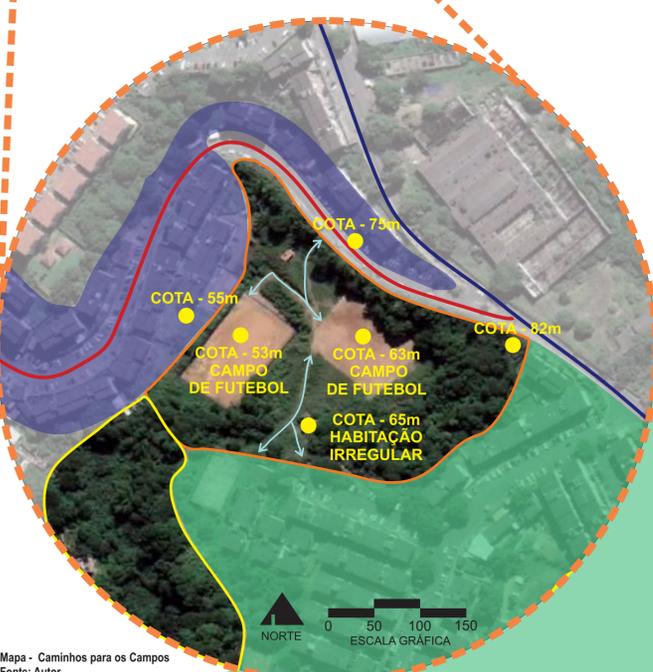
# Parque Theodoro Sampaio - ENTRADA LESTE

Com base nas diretrizes adotadas, a requalificação urbanística proposta para a área objetivou a melhoria da qualidade de vida em harmonia com a comunidade do entorno, através da criação de espaços e acessos públicos que facilitem a prática esportiva, o lazer e a educação ambiental. Ao mesmo tempo, é contemplada na proposta um local para receber o programa de 1 (uma) unidade habitacional, destinada a família que hoje é residente na área, atendendo a demanda desta. Diretrizes projectuais com base nos relatos dos moradores:

- 1) Acesso público independente do acesso dos condomínios;
- 2) Os campos fossem preservados, ou reformulados para Society;
- 3) Controle de acesso e entradas separadas por tipo de usuários;
- 4) A família que reside deve ser contemplada numa moradia na área, podendo os familiares serem contratados como zeladores;
- 5) Que a área disponha de infraestrutura sanitária.

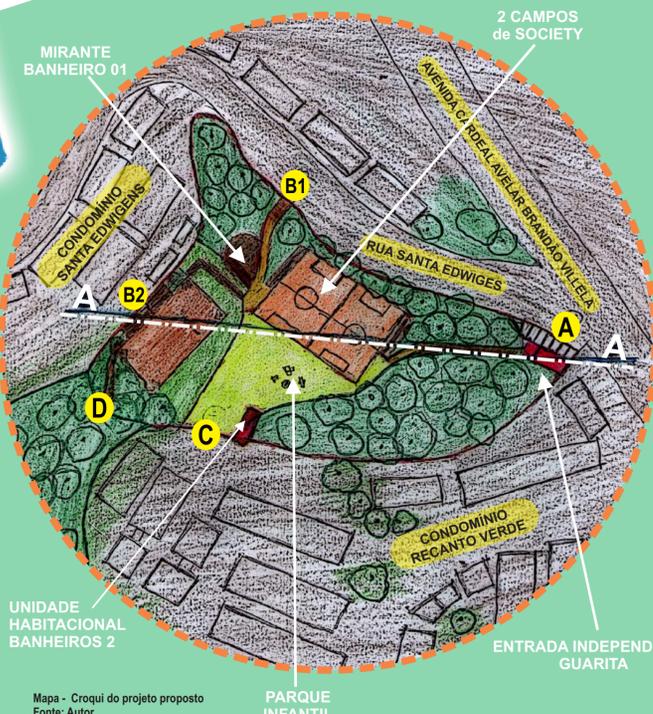
- LEGENDA**
- RUA SANTA EDWIGES
  - AVENIDA CARDEAL AVELAR BRANDÃO VILLELA
  - TRILHAS EXISTENTES
  - POLIGONAL PROPOSTA PARA O PARQUE RAU+E 2015/2016
  - ACRÉSCIMO A POLIGONAL PARA O PLANO DE MANEJO
  - CONDOMÍNIO RECANTO VERDE
  - CONDOMÍNIO SANTA EDWIGENS
  - A PORTÃO DE ACESSO PRINCIPAL
  - B1 PORTÃO DE ACESSO PRIVATIVO SANTA EDWIGENS
  - B2 PORTÃO DE ACESSO PRIVATIVO SANTA EDWIGENS
  - C PORTÃO DE ACESSO PRIVATIVO RECANTO VERDE
  - D PORTÃO DE ACESSO RESTRITO PARQUE URBANO

A identificação da área de intervenção para criação do Zona de Uso Intensivo do Plano de Manejo, parte do poligonal do Parque definida pelo Eixo Áreas Verdes e da análise da sua íntima proximidade com a áreas dos Campos de Futebol dos Condomínios Recanto Verde e Santa Edwigens; que se localizam dentro da APRN da área destinada a criação do Parque no PDDU 2016. O terreno proposto tem grande potencial de se tornar uma área semi-pública, beneficiando o Bairro de Sussuarana e demais pessoas que chegarem ao Parque pela Avenida Cardeal Avelar Brandão Villela, possuindo cerca de 2.47 Ha.

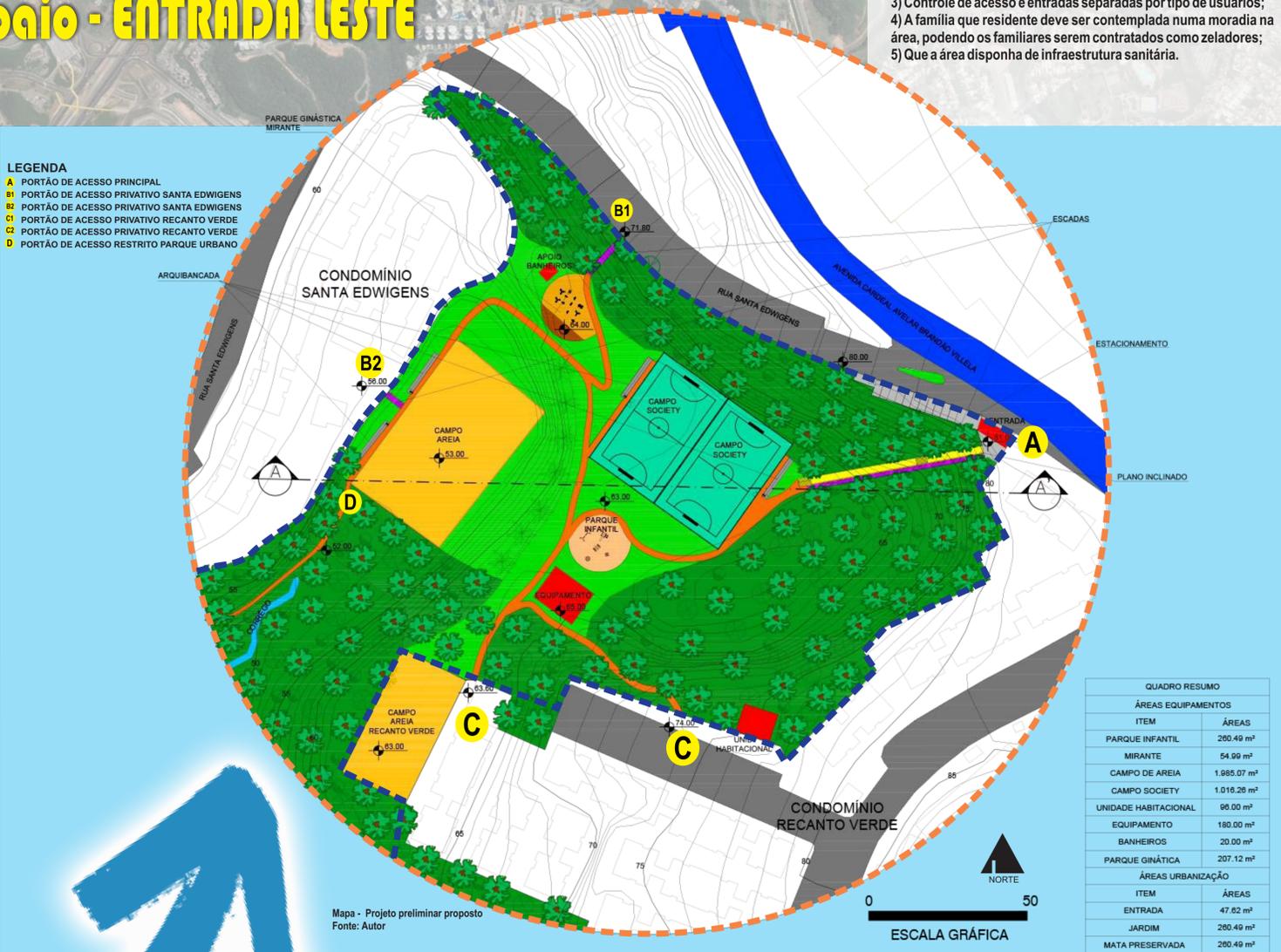


As dinâmicas aplicadas nas oficinas coletivas trouxeram informações complementares aos trabalhos já realizados importantes para o entendimento das relações humanas com o meio ambiente do Parque. Na oficina onde foi apresentado o Pré-Zoneamento do Parque com base na lei federal e foi levantada a proposta para efetiva integração da área pertencente aos condomínios a poligonal, com a coleta da retórica dos participantes, foi possível concluir:

- a) Na visita a área do campo foi possível perceber a diferença de cota existente no local, o que levanta dificuldades para implantação da infraestrutura, que pode encarecer a execução.
- b) A área é bastante utilizada pelos moradores dos condomínios que compartilham a área;
- c) No local há uma moradia irregular, que existe no local, segundo relatos de moradores, à mais de 20 anos, devendo ser levada em consideração para elaboração da proposta de requalificação desse espaço.
- d) Quanto a proposta de integração da área Parque Theodoro Sampaio; se mostraram abertos à efetivação da proposta com as seguintes recomendações:
  - 1º O acesso deve ser controlado e independente do acesso aos condomínios;
  - 2º O investimento para requalificação deve ser do proponente, sendo que os condomínios terão como contrapartida o livre acesso, sem cobrança de ingresso ou similar, à estudantes de escolas públicas ou outra proposta que venha a ser benéfica para os envolvidos;
  - 3º Foi proposto a realização de um estudo de viabilidade financeira de instalação de um Campo Society.

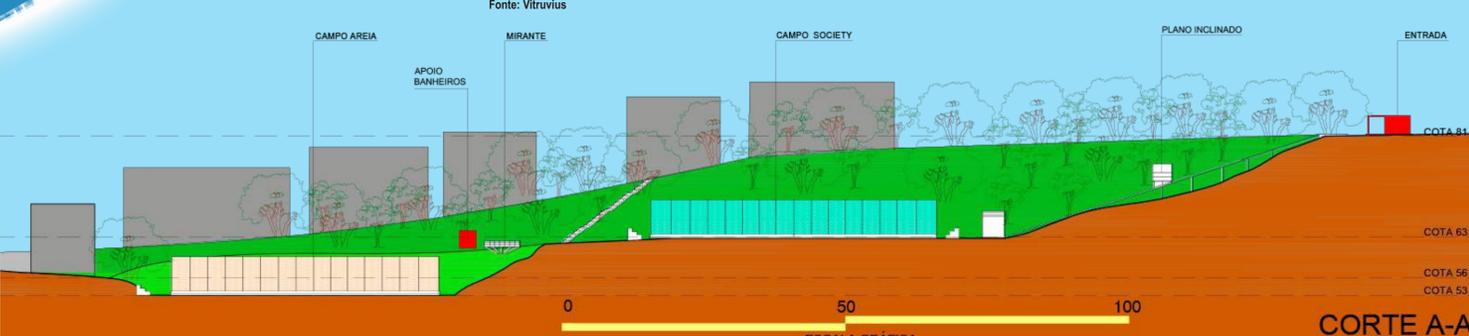


- LEGENDA**
- A PORTÃO DE ACESSO PRINCIPAL
  - B1 PORTÃO DE ACESSO PRIVATIVO SANTA EDWIGENS
  - B2 PORTÃO DE ACESSO PRIVATIVO SANTA EDWIGENS
  - C PORTÃO DE ACESSO PRIVATIVO RECANTO VERDE
  - D PORTÃO DE ACESSO RESTRITO PARQUE URBANO



QUADRO RESUMO	
ÁREAS EQUIPAMENTOS	
ITEM	ÁREAS
PARQUE INFANTIL	260,49 m²
MIRANTE	54,99 m²
CAMPO DE ÁREA	1.985,07 m²
CAMPO SOCIETY	1.016,26 m²
UNIDADE HABITACIONAL	96,00 m²
EQUIPAMENTO	180,00 m²
BANHEIROS	20,00 m²
PARQUE GINÁSTICA	207,12 m²
ÁREAS URBANIZAÇÃO	
ITEM	ÁREAS
ENTRADA	47,82 m²
JARDIM	280,49 m²
MATA PRESERVADA	260,49 m²
ESTACIONAMENTO	260,49 m²
ARQUIBANCADAS	22,93 m²
PASSEIOS	1.019,20 m²
ESCADAS	128,69 m²
PLANO INCLINADO	138,88 m²
ESTACIONAMENTO	204,71 m²
ÁREA VERDE PRESERVADA	12.806,95 m²
JARDIM	4.001,84 m²

Para vencer o desnível entre o acesso pela Avenida Cardeal Avelar Villela e os campos de futebol, 18 metros; é proposto um Plano Inclinado, movido a energia fotovoltaica, do modelo utilizado no Hospital Sarah Kubitschek, tanarndo o Parque acessível a pessoas com mobilidade reduzida.



RESIDÊNCIA EM ARQUITETURA, URBANISMO E ENGENHARIA  
ESPECIALIZAÇÃO EM ASSISTÊNCIA TÉCNICA PARA HABITAÇÃO E DIREITO À CIDADE  
TRABALHO FINAL ORIENTADO

ESTUDO PRELIMINAR PARA NOVOS ACESSOS E SUBSÍDIO PARA O PLANO DE MANEJO DO PARQUE THEODORO SAMPAIO  
CELIVAN RAMOS GÓES, ARQUITETO E URBANISTA - PROFISSIONAL RESIDENTE  
PROF.ª DR.ª MARIA LÚCIA ARAÚJO MENDES DE CARVALHO - TUTORA



NOVEMBRO/2018  
04/04